

BREVE BIOGRAFIA DE ALMIR NARAYAMOGA SURUI

Nascido no dia 19 de agosto de 1974 na aldeia Lapetanha na Terra Indígena Sete de Setembro no município de Cacoal, Rondônia, Brasil, filho do Labiway (líder) Marimop Surui e Weytã Surui, cinco anos depois do contato do povo Paiter Surui com os não indígenas que migraram para Rondônia, na década de 70 causando inúmeros impactos na terra e na cultura Paiter. Casado, pai de cinco filhos, sendo dois homens e três mulheres.

Pertencente ao clã Gameb, considerados como os guerreiros, desde cedo percebia o descompasso entre a ingenuidade de seu povo e os interesses do mundo instalado no entorno de sua terra. Diante disto decidiu que aprenderia os códigos dos “brancos” e lutaria pela defesa de seu povo, integridade de seu território e proteção da natureza.

Sua tenacidade, inteligência, sensibilidade e amor, são qualidades excepcionais que conseguiram levar seu povo, dividido em 4 linhagens clônicas diferentes e desunidas por desdobramentos negativos determinados por 42 anos de convívio com os ideais de uma sociedade capitalista e corrupta, a refletir e a alcançar uma unidade de pensamento cujos ideais se voltam para o verdadeiro bem estar social, igualitário, justo, de amor, responsabilidade e respeito pela natureza e por sua cultura ancestral.

Aos 15 anos falando e entendendo pouco o idioma português, aceita o convite da Universidade Católica de Goiás para estudo no Curso de Biologia Aplicada, onde aprende como conviver com outra cultura e como esta poderia aproveitar dos conhecimentos adquiridos para promover o desenvolvimento sustentável da Terra Indígenas Sete de Setembro e garantir o bem estar para os Paiter.

Ao retornar de Goiás, vai atuar junto com outras lideranças Paiter Surui na Associação Metareilá do Povo Indígena Surui, e passa a investir em ações que defendam o meio ambiente e a cultura indígena, além de colaborar na criação de várias associações indígenas no Estado de Rondônia.

Em 1998, decide que é necessário fazer o estudo da potencialidade de seu território e começa a procurar parcerias, tanto nacional quanto internacional. No ano de 1999 em contato com o Ministério do Meio Ambiente – Secretaria de Coordenação da Amazônia consegue fazê-los entender a necessidade da realização do Diagnóstico Agroambiental da Terra Indígena sete de Setembro e do desenvolvimento de Programa Paiterey.

Com o sonho de juntar o conhecimento indígena com o científico, busca parceiros para que possam executar o Diagnóstico e o Programa, assim, convidar a Kanindé – Associação de Defesa Etnoambiental para realizar junto com a Metareilá com o apoio da Fundação Nacional do Índio – FUNAI e Ministério do Meio Ambiente – MMA desenvolver pesquisas de cultura, socioeconomia, meio físico, levantamentos biológicos, bem como a elaboração do Plano de Gestão de 50 anos da Terra Indígena. Desenvolve neste período em conjunto com pesquisadores da Kanindé a metodologia de Diagnósticos Etnoambientais Participativos e Plano de Gestão de Terras Indígenas, que vem sendo aplicado em várias terras indígenas no Brasil.

Em 2004, convida a Kanindé e Metareilá para fazerem o mapeamento cultural de sua terra, e desta forma fortalecer os laços culturais entre o seu povo.

Em 2005, contrariado com a comercialização ilegal de madeira no território de seu povo, problema crônico e de difícil solução, conseguiu iniciar a implantação de um projeto de reflorestamento, com a proposta de recuperar pastos, capoeiras e enriquecer a floresta, adensando-a com espécies florestais retiradas pelos invasores e madeireiros. A partir daí intensificou a sua luta contra os destruidores da floresta, fez denúncias e cobrou do Governo, a proteção da Terra Indígena Sete de Setembro e demais terras pressionadas pela retirada de suas madeiras. Ao ser entrevistado pela revista internacional Smithsonian em 2006, suas idéias e sua luta extrapolaram muito além dos limites do nosso país.

As ameaças se intensificam, e ele que havia recusado o convite para ir dirigir o departamento Etnoambiental da COIAB – Coordenação das Organizações Indígenas da Amazonia Brasileira, resolve aceitar o convite e muda para Manaus, ficando quase um ano longe da família, porém passa a levar suas idéias de

desenvolver uma política pública de desenvolvimento sustentável para as regiões que envolveriam um complexo de terras indígenas em Mato Grosso, Rondônia e Amazonas, regiões que ele passa a denominar de corredores Etnoambientais Tupi Mondé e Tupi Kwaguahiva. Termo estes que passou a ser assumido por várias outras organizações em seus planejamentos e projetos que vem sendo executados.

Em 2007 é eleito conselheiro do CNPI – Conselho Nacional de Política Indigenista, colegiado que define a política indigenista do Brasil, e coloca no CNPI a importância de se discutir o modelo de Gestão de Territórios Indígenas, o que hoje, vem sendo discutido dentro do PNGATI – Programa Nacional de Gestão Ambiental de Terras Indígenas.

No decorrer dos anos Almir vai agregando à sua luta toda a comunidade Paiter Suruí, suas lideranças e as outras associações clânicas de seu povo, juntamente com importantes parceiros nacionais, como a Kanindé, IDESAM, ACT Brasil, IEB e FUNBIO; e internacionais como o Google, Forest Trends, Associação Aquaverde e Grupo Katoomba. Esteve na Suíça à convite da ong Aquaverde e viajou por vários países da Europa, onde participou de uma série de Conferências sobre a situação de pressão e ameaça em que vive a floresta amazônica e em especial as terras indígenas.

À convite do príncipe Charles da Inglaterra visitou a Inglaterra e participa com um depoimento no seu livro “Harmony”, entre personalidades importantes no cenário mundial, sobre a proteção da natureza.

Finalmente após muitas participações em conferências, conselhos, reuniões nacionais e internacionais, Almir Suruí brilha na reunião da COP 15 em Copenhague, ao apresentar o Projeto de Carbono Suruí, que ganha o Prêmio Maia Lin, e durante sua conferência trata de forma séria e comprometida a questão do equilíbrio climático. Em 2010

Participativo por excelência, e visando a utilização racional do uso dos recursos naturais da Terra Indígena Sete de Setembro o projeto prevê um planejamento para um universo temporal de 50 anos, cessando toda e qualquer

atividade ilegal ou que venham a trazer impacto ambiental, ao mesmo tempo gerando divisas econômicas para os Suruí e para Cacoal.

Nesta mesma ocasião, abre a possibilidade para os povos indígenas de todo mundo negociarem projetos no contexto do mecanismo REDD (Redução das emissões por desmatamento e degradação) que vão permitir a todos estes povos, a gestão sustentável de suas terras no que concerne a sua economia, cultura e natureza. E ao lado de personalidades como Al Gore, Jane Goodal e outras não menos importantes adverte e dá o recado dos riscos que o mero desejo de obter lucros fácil sem respeitar os direitos humanos e a natureza representa para o futuro do planeta, marcando certamente a projeção do Brasil no cenário mundial de proteção da biodiversidade e integridade do planeta em que vivemos.

Participação em Eventos:

Realiza várias conferências em diversos países entre estas citamos as mais importantes:

- a) O Jardim Botânico de Genebra, Suíça em 2007 planta uma muda de açaí para homenagear Almir Surui, com a presença de várias autoridades Europeias, entre elas a presidente da União Européia;
- b) Palestra proferida durante a abertura da exposição Amazônia Brasil em Nova York –USA, em 22 de abril de 2008;
- c) Em 2007 devido a atuação de Almir Surui e as palestras realizadas na Europa, o Paléo de Nyon dedica a temática do Festival a Amazonia, tendo toda uma área dedicada ao povo Paiter Surui e com palestras diárias sobre desmatamento na Amazonia e apresentação de teatro dos Surui. Foram levados pelos organizadores do Paléo 16 indígenas Surui para participarem do evento;
- d) Palestras no Paléo de Nyon – Suíça em 2007 e 2008;
- e) Conferência do Clima, em Bali, Indonésia em 2007, onde entregou o documento do GTA- Grupo de Trabalho Amazonico, denunciando a

situação do desmatamento na Amazonia e o descaso do Governo Brasileiro;

- f) Conferencia Internacional em Berlim sobre Clima y transformación em La Amazonía, promovida pela Fundação Heinrich-Boll em março de 2008;
- g) Global Green, em 04 de maio de 2008 em São Paulo, Brasil, palestrando sobre desmatamento e política na Amazônia voltada as terras indígenas;
- h) Conferência Internacional para proteger povos indígenas isolados, realizada pela CIPIACI, no Paraguai, dezembro de 2009, com o Tema: Índios Isolados no Brasil e o Impacto da construção das hidrelétricas do rio Madeira;
- i) Conference Biooner realizada no Marin Center em San Rafael, California – USA no período de 14 a 16 de outubro de 2011;
- j) Conferência na Universidade de Haifa em Israel em julho de 2010 com o Tema : Globalização na Amazonia: Exploração de Recursos Naturais e Sustentabilidade do Fator Humano;
- k) 16° Conferência das Partes da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-16), em Cancún (México), onde lança o Carbono Surui em dezembro de 2010;
- l) Conferência no Instituto Latino-americano em Genebra-Suíça com o tema: Plano de Aceleração do desenvolvimento ameaça as terras indígenas na Amazonia em fevereiro de 2011.
- m) Eye on Earth Summit, em Abu Dhabi em dezembro de 2011, onde palestra sobre a luta pelo desenvolvimento sustentável e o plano de gestão de 50 anos que vem sendo desenvolvido com seu povo.

Publica importante artigo sobre os índios isolados no livro: "Pueblos Indigenas em Aislamiento Voluntario Y Contacto Inicial Em La Amazonia Y El Gran Chaco",IWGA, Copenhague, Dinamarca, 2007, onde demonstra a situação dos índios isolados de Rondônia e faz uma série de propostas para a proteção destes povos.

No livro “Desmatamento evitado(REDD) e povos indígenas experiências, desafios e oportunidades no contexto amazônico, publica junto com dois outros pesquisadores o artigo “Projeto Surui: promovendo a capacitação dos povos indígenas para um acordo informado sobre o financiamento de REDD”, onde traz a metodologia de REDD, para terras indígenas e todo o desenvolvimento das ações realizadas para que os indígenas tenham a garantia da participação dos benefícios.

Premiações e reconhecimento:

- 1) Prêmio Internacional de Defensor de Direitos Humanos, concedido pela Société Internationale des Droits de L, em Genebra Suíça dado em 2008;
- 2) Prêmio da Missing Foundation, pela proteção e restauração de habitats e espécies florestais;
- 3) Reconhecimento da cidade de San Francisco na Califórnia com o “dia do Chefe Almir” em que se comemora no 4 de outubro, o dia da luta pelo meio ambiente;
- 4) Reconhecimento, da gigante Google, como personalidade sul americana em 2008;
- 5) Prêmio da Google Earth Hero , por utilizar a tecnologia em favor da humanidade;
- 6) reconhecimento da revista Época como um dos 100 brasileiros mais influentes em 2009;
- 7) Prêmio de Meio Ambiente dado pela Intel em São Francisco – EUA;
- 8) Ganhador do Cacau de Ouro em 2010, como reconhecimento dos seus feitos em defesa do meio ambiente, dado pela colunista Marisa Linhares de Cacoal-RO;
- 9) Em 2010, assume o posto máximo de governança do povo Paiter Surui, que é o cargo de Labiway eSaga (líder maior) dado apenas aqueles que tem o conhecimento da tradição dos Paiter, e o poder de Governar de forma justa e solidaria.

10) Homenageado pela USAID – Agencia Americana de Desenvolvimento e Meio Ambiente pelos serviços prestados a preservação da floresta em 2010;

11) A Universidade Federal de Rondônia em 2011 outorga o titulo de Doutor Honoris Causa, por seu conhecimento e luta em defesa dos direitos indígenas e do meio ambiente;

12) Incluído na Revista americana Fast Economy entre as 100 pessoas mais criativas do mundo em 2011.

Revistas e periódicos

Tem suas idéias e propostas divulgadas no mundo inteiro em Revistas Internacionais como:

- ✓ Fast Company(Canadá);
 - ✓ Smithsonian (Estados Unidos);
 - ✓ Der Spiegel (Alemanha);
 - ✓ Animaplan (Suíça);
 - ✓ Tidningen Vi (Suécia);
 - ✓ Join (Holanda);
 - ✓ Reader´s Digest (Estados Unidos);
 - ✓ Cultural Survival (França);
 - ✓ CrediSIS & negócios (Brasil);
 - ✓ Época (Brasil);
 - ✓ Isto é (Brasil);
 - ✓ Ecoturismo (Brasil);
 - ✓ Horizonte Geográfico (Brasil);
- e em jornais como;
- ✓ Financial Times (Estados Unidos);
 - ✓ Folha de São Paulo (Brasil);
 - ✓ Le Cotê (Suíça);
 - ✓ Space Daily (Dinamarca);
 - ✓ Futura-Sciences(França);

- ✓ A Critica (Brasil);
- ✓ Estadão (Brasil);
- ✓ EP Europa Press (Espanha);
- ✓ Spiegelonline(Suiça);
- ✓ Forbes.com
- ✓ entre vários outros artigos publicados em jornais sobre sua luta em defesa dos direitos humanos e do meio ambiente, que são tantos que não dá para citar, mas que ao final desta apresentação listamos alguns para conhecimento daqueles que queiram se aprofundar na temática indígena.

Em 2011 ministrou aulas no Mestrado em Sustentabilidade para Indígenas da Universidade Nacional de Brasília, para uma turma mista de indígenas e não indígenas.

Entidades e órgãos que participa:

Conselho Nacional de Política Indigenista – Conselheiro
 PNGATI – Programa Nacional de Gestão Ambiental de Terras Indígenas –
 Conselheiro

CONABIO – Comissão Nacional de Biodiversidade – conselheiro (suplente)

Grupo de Trabalho Amazônico – Coordenador da Regional Rondônia

CIPIACI – Comitê Internacional de Proteção Indígena Aisolamento de Contanto Inicial.

Associação Metareilá do Povo Indígena Suruí - Coordenador Geral

ACT –Brasil – Vice – presidente

Kanindé – Associação de Defesa Etnoambiental – Assessor para questão Indígena.

Jornais/site

1. www.forbes.com/.../amazonian-tribe-has-earned. Don't call it Charity: Amazonian Tribe Earned its Carbon Harvest

2. <http://www.newsonnews.net/bbc/13068-bbc-world-news-horizons-examines-how-amazonians-are-reacting-to-deforestation.html>, dezembro, 2011;
3. http://www.asturi.as/noticias/27114/bill_clinton_jane_goodall_sha_zuk_ang_chief_surui_otros_hablan_sobre_importancia/ dezembro 2011.
4. www.fastcompany.com. Chief Almir/ Surui amazon Tribe, Most Creative People 2011, junho, 2011.
5. www.imagemnews.com. Surui apresentam projeto de carbono, março, 2011;
6. www.Exame.com. Cacique brasileiro está entre os mais criativos do mundo, junho, 2011;
7. www.Jornalderondonia.blogspot.com. Almir Surui fala da importância da internet para tribo amazônica. Junho, 2011;
8. www.ACritica.com. Liderança indígena do povo Suruí, de Rondônia, denuncia ameaça de morte em Brasília, junho, 2011;
9. www.wordpress.com. Prêmio Google Earth Hero para cacique Almir e tribo Surui no Amazonas, 2011;
10. www.Rondonia.ro.gov.br. Projeto Premiado, junho, 2011;
11. www.revistaecoturismo.cp.br. Almir Surui celebra acordo climático em Copenhague, 2011;
12. Biocultural Conservation in the Amazon: How na Amazon Tribe Has Combined Traditional Knowledge, Bioneers, 2010
13. www.Loe.org. PRI Public Radio International. Protecting a forest and preserving a culture. 2010;
14. www.paiter.org. Lider Almir Suruí a ACT Brasil recebem Prêmio de Meio Ambiente da Intel 2010 nos EUA, novembro 2010;
15. www.environmentnewsservice. Legal Opinion: Brazil's Amazon Tribes Own Carbon Trading Rights, 2010;
16. www.marisalinhares.com.br. Troféu Cacau de Ouro, 2010;
17. SIDA Civil Society Center. Indigenous peoples ant the tropical climate, Sweden, 2010.

18. www.usaid.gov. Indigenous Brazilians Map the Amazon, novembro, 2009;
19. www.europapress. Projeto realizado com índios da tribo Surui em Rondônia é destaque no Fórum de Copenhague, dezembro, 2009;
20. www.karipunablogsport.com. Os exemplos de Almir Surui, dezembro, 2009;
21. Spiegel on line. Hauptling Surui friert für den Regenwald, dezembro, 2009;
22. Burness communications Advancing Social Change for Nonprofits Worldwide. Executive Summary of Forest Trends' Media Coverage "landmark" legal opinion finds that Surui Tribe Owns Carbon Rights, 2009;
23. Revista Época. Almir Surui. Dezembro, 2009;
24. Indigenous Brazilian Tribe In Amazon Owns Carbon Rights. Space Daily, 2009;
25. www.accosta.wordpress.com. Prêmio Google Earth Hero para cacique Almir e tribo Surui no Amazonas, 2011;
26. www.mongabay.com. Brazilian tribe owns carbon rights to Amazon rainforest land. 2009;
27. Humanitarian News. Brazil slows deforestation of Amazon., dezembro 2009;
28. Greenbang Tracking innovation for a low-carbon future. Indigenous people in Brazil own carbon rights, law firm finds, dezembro 2009;
29. Gáldu. A Landmark Legal Opinion Finds that Amazon Tribe Owns Carbon Rights, 2009;
30. www.futura-sciences. Les Indiens d'amazonie ont droit aux credits carbone, décembre 2009;
31. www.financialtimes. Firm seeks carbon deal for Brazilian tribes, dezembro, 2009;
32. Época Blog do Planeta. Americanos e índios Surui fazem aliança pra vender créditos da floresta brasileira, dezembro, 2009;

33. The Katoomba Groups Ecosystem Marketplace. Brazilian Tribe Solidifies Claim on Carbon, dezembro, 2009;
34. www.brazzilmaq.com. Brazilian Tribe Might Benefit from REDD, Now Being Debated in Copenhagen, dezembro, 2009;
35. www.rondoniadigital.com. Índio de Rondônia ganha prêmio em Copenhague, dezembro, 2009;
36. www.rondoniadigital.com. Almir Surui é ameaçado durante desfile, setembro, 2009;
37. www.rondoniadigital.com. Almir Surui apresenta Projeto em Londres, maio, 2009;
38. www.itu.com.br. Almir Surui: “A ameaça ao povo da floresta”, setembro, 2009;
39. www.Irishtimes.com. Forests deal at risk over emissions. December, 2009;
40. www.fatimacleide.com.br. Almir Suruí é premiado em Genebra, 2009;
41. www.globo.com. Líder Indígena brasileiro ganha prêmio internacional de direitos humanos.
42. Agência Amazonia. Cacique Almir Surui, abril, 2008;
43. www.metareila.org. Devastação na floresta indígena Sete de Setembro dos índios Surui (RO);
44. Notícia do dia 04/11/2008. Indígena Almir Surui recebe prêmio de Direitos Humanos na Suíça e endossa discussão em defesa dos índios;
45. www.midiaindependente.org. Líder Indígena abre exposição Amazônia Brasil em Nova York, 22 abril 2008;
46. Conviete para a entrega do Prix Des Droits de L´Homme 2008;
47. Jornal La Côte. La Côte Indiens et suissesse rencontré, 2008;
48. <http://forums.delphiforums.com>. Web Breaks Tribe´s Isolation, julho 2008;
49. Jornal La Côte. Retour du chef indien à Paléo, 2008;
50. Jornal La Côte. Nyon: un chef indien à Paléo, 2008;

51. www.Smithsonianmag.com. Rain Forest Rebel, march, 2007;
52. www.tudorondonia.com. Líder indígena de Rondônia ganha prêmio internacional de direitos humanos, novembro, 2007;
53. Jornal da PACA. Almir Narayamoga Surui;
54. www.actbrasil.org.br. Líder indígena Surui visita sede do Google Earth nos Estados Unidos, 2006;
55. www.redenortebrasil.org.br. Rede GTA participa de reunião da CDB em Nova York, 2004;
56. Adital. Movimentos Sociais Indígenas se reúnem com Funasa para exigir assistência médica, 2004;
57. Agência Brasil. Líder indígena pede cuidado na questão dos Cinta Larga. 18 abril 2004;
58. Global Green – Entrevista com Almir Surui Líder indígena de RO fala de desmatamento, política e esperança.